



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 65/18 – quarta-feira, 11 de abril

Jornal A Crítica

Produção de bikes cresce 8,6% – 03

Jornal Diário do Amazonas

Produção de 'bikes' no PIM tem alta de 8,6% – 04

Jornal Em Tempo

Capa – 05

PF desarticula quadrilha que atuava na Sefaz - 06

Produção de bicicletas teve aumento de 8,6% – 07



INDÚSTRIA

Produção de bikes cresce 8,6%

Mais de 158 mil bicicletas foram produzidas no PIM no primeiro trimestre e Abraciclo celebra projeção

As indústrias de bicicletas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM) fecharam o primeiro trimestre com saldo positivo. Dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) mostram que, entre os meses de janeiro e março,

saíram das linhas de produção 158.699 bicicletas, volume 8,6% superior ao registrado no mesmo período de 2017 (146.097 unidades).

"O crescimento de quase 9% está alinhado com a projeção que o segmento fez para 2018, considerando o aumento da demanda por produtos de maior valor

agregado que são considerados ideais para a melhoria da mobilidade urbana e o alcance de resultados mais significativos nas práticas esportivas", avalia João Ludgero, vice-presidente do segmento de Bicicletas da Abraciclo. A projeção da entidade é fechar o ano com 727 mil bicicletas produzidas no PIM, o que represen-

tará alta de 9% sobre as 667.363 unidades registradas em 2017.

Os volumes de bicicletas produzidos no PIM foram distribuídos, para comercialização, para as seguintes regiões do País: Sudeste, com 60,7% das unidades; Sul, com 15,4%; Nordeste, com 13,2%; Centro-Oeste, com 6,3%; e Norte, com 4,5%.



Fabricantes de bicicletas em Manaus atendem ao mercado consumidor interno

DUAS RODAS

PRODUÇÃO DE 'BIKES' NO PIM TEM ALTA DE 8,6%

Atividade Após aumento no primeiro trimestre, Abraciclo projeta fechar o ano com 727 mil bicicletas produzidas, o que representará alta de 9% sobre as 667.363 unidades registradas no ano passado

Da Redação
 redacao@diarioam.com.br

Manaus
 As indústrias de bicicletas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM) fecharam o primeiro trimestre com saldo positivo. Dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) mostram que, entre janeiro e março, saíram das linhas de produção 158.699 bicicletas, volume 8,6% superior ao registrado no mesmo período de 2017 (146.097 unidades).

"O crescimento de quase 9% está alinhado com a projeção que o segmento fez para 2018, considerando o aumento da demanda por produtos de maior valor agregado que são considerados ideais para a melhoria da mobilidade urbana e o alcance de resultados



Reinaldo Okita

Produção Entre janeiro e março, saíram das linhas de produção 158.699 bicicletas das fábricas locais

mais significativos nas práticas esportivas. Esta é a tendência que deverá prevalecer ao longo do ano", afirma João Ludgero, vice-presidente do segmento de Bicicletas da Abraciclo.

A projeção da entidade é fechar o ano com 727 mil bicicletas produzidas no PIM, o que representará alta de 9% sobre as 667.363 unidades registradas em 2017. Ainda segundo dados da Abraciclo, na

análise isolada de março também houve avanço. Foram fabricadas 60.682 bicicletas no mês, alta de 1,7% sobre o mesmo período do ano passado (59.649) e de 31,2% na comparação com fevereiro (46.265).


Os volumes de bicicletas foram distribuídos, para comercialização, para as seguintes regiões do País: Sudeste, com 60,7% das unidades; Sul, com 15,4%; Nordeste, com 13,2%; Centro-Oeste, com 6,3%; e Norte, com 4,5%. Os dados mostram também que em março foram produzidas 33.930 bicicletas da categoria Urbana, correspondendo a uma alta de 45,9% sobre fevereiro (23.258 unidades).

Comércio exterior

Segundo os dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) analisados pela Abraciclo, a importação totalizou 31.730 unidades no primeiro trimestre do presente ano, resultando em alta de 7% sobre o mesmo período de 2017

Já as exportações registraram crescimento de 185,2% sobre o primeiro trimestre do ano passado. Foram enviadas para outros países 1.928 unidades.

**Produção de bikes, no PIM,
fecha em alta no trimestre**

Economia 10 

05



Segundo a polícia, alguns funcionários da Sefaz e da Suframa recebiam propina para crimes fiscais

PF desarticula quadrilha que atuava na Sefaz

A Operação Capile deflagrada no Amazonas, na manhã desta terça (10), desarticulou um grupo criminoso que atuava cometendo crimes fiscais na Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e na Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM).

A ação também ocorre em Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e no Distrito Federal. Ao todo, estão sendo cumpridos 29 mandados de busca e apreensão, oito de prisão e três de afastamento de servidores públicos do cargo. Não há informação de quantos mandados estão sendo cumpridos em Manaus.

Os pedidos foram deferidos pela Justiça Federal roraimense, após representação em Inquérito policial instaurado em novembro de 2016. A operação investiga corrupção, operação de câmbio ilegal, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Esquema

Segundo a PF, a Capilé mira um grupo de pessoas que coletava euro e dólar nas fronteiras de Roraima com a Venezuela e a Guiana para fazer câmbio ilegal. Os investigados guardavam o dinheiro em uma casa em Boa Vista e depois transportavam, de R\$ 100 mil a R\$ 200 mil para Brasília e São Paulo, onde a moeda era entregue em casa de câmbio e os valores gerenciados pelo chefe da organização criminosa.

Na apuração a PF descobriu que os suspeitos também cometiam crimes fiscais na Zona Franca de Manaus e Área de Livre Comércio em Boa Vista,



A Operação Capile foi deflagrada aqui no Amazonas e em outros Estados do país

rem ilicitamente mercadorias com incentivo fiscal de empresa distribuidora em Goiânia.

As mercadorias, segundo a PF, não eram remetidas à área com benefício fiscal, sendo destinadas a outros Estados da Federação, com aproveitamento criminoso de benefício fiscal e envolvendo pagamento de propina a servidores públicos da Sefaz e Suframa e Boa Vista para possibilitar as práticas criminosas.

Os investigados estão sendo interrogados e indiciados pelas práticas criminosas nas sete unidades da Federação citadas. As investigações continuam com análise do material apreendido na operação.

Posicionamento

A reportagem do EM TEMPO entrou em contato com a assessoria da Sefaz e aguarda respostas. Já a Suframa informou, por meio de nota, que só poderá se manifestar oficialmente quando a autarquia tiver acesso ao teor completo da operação realizada pela Polícia Federal, o que já foi solicitado pela superintendência.

mediante a aquisição de empresas de fachada por R\$ 5 mil a R\$ 10 mil. A ação contava com o envolvimento de contadores e sócios laranjas.

Com os benefícios fiscais a partir das empresas de fachada, os investigados adqui-

Produção de bicicletas teve aumento de 8,6%

Em março, foram fabricadas 60.682 bicicletas, uma alta de 1,7% sobre o mesmo período do ano passado (59.649) e de 31,2% na comparação com fevereiro (46.265)

As indústrias de bicicletas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM) fecharam o primeiro trimestre com saldo positivo. Dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) mostram que, entre os meses de janeiro e março, saíram das linhas de produção 158.699 bicicletas, volume 8,6% superior ao registrado no mesmo período de 2017 (146.097 unidades).

"O crescimento de quase 9% está alinhado com a projeção que o segmento fez para 2018, considerando o aumento da demanda por produtos de maior valor agregado, que são considerados ideais para a melhoria da mobilidade urbana e o alcance de resultados mais significativos nas práticas esportivas. Essa é a tendência que deverá prevalecer ao longo do ano", afirma o vice-presidente do segmento de bicicletas da Abraciclo, João Ludgero. A projeção da entidade é fechar o ano com 727 mil bicicletas produzidas no PIM, o que representará alta de 9% sobre as 667.363 unidades registradas em 2017.

Ainda segundo dados da Abraciclo, na análise isolada de março também houve avanço. Foram fabricadas 60.682 bicicletas no mês, alta de 1,7% sobre o mesmo período do ano passado (59.649) e de 31,2% na comparação com fevereiro (46.265).

Os volumes de bicicletas produzidos no PIM foram distribuídos para comercialização às seguintes regiões do país: Su-



MARCIO MELO

As fabricantes de bicicletas instaladas no PIM fecharam o trimestre com saldo positivo

deste, com 60,7% das unidades; Sul, com 15,4%; Nordeste, com 13,2%; Centro-Oeste, com 6,3%; e Norte, com 4,5%.

Resultados

Os dados divulgados pela entidade mostram também que, em março, foram produzidas 33.930 bicicletas da categoria urbana, correspondendo a uma alta de 45,9% sobre fevereiro (23.258 unidades). Mountain Bike, MTB, contou com 26.015 unidades, com crescimento de 17,3% na comparação com o mês anterior (22.181 unidades). Por último, aparece a categoria Estrada, totalizando 737 unidades, significando uma queda de 10,8% sobre fevereiro (826 unidades).

No que diz respeito à participação, a Urbana aparece no topo do ranking, com 55,9%, seguida de MTB, com 42,9%, e Estrada, com 1,2%. Vale destacar que o segmento MTB vem crescendo principal-

mente porque é um tipo de bicicleta muito utilizada para o uso urbano, apesar da sua aplicação clássica como veículo off-road.

Importação

Segundo os dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) analisados pela Abraciclo, a importação de bicicletas em todo o território nacional totalizou 31.730 unidades no primeiro trimestre do presente ano, resultando em alta de 7% sobre o mesmo período de 2017 (29.653 unidades). Na análise somente de março, foi verificado o volume de 7.168 unidades importadas, o que demonstra queda de 12,7% sobre o mesmo mês do ano passado (8.214). Já na comparação com fevereiro (7.047 unidades), houve avanço de 1,7%.

As exportações registraram crescimento de 185,2% sobre o primeiro trimestre do ano passado.